

HISTÓRIA

Se você tem...

boa memória, decora com facilidade
nomes de pessoas e lugares,
é observador, escreve bem,
...é bom pensar em...

História

*É o ramo da engenharia que projeta e executa obras
como prédios, casas, pontes, viadutos e estradas.*

O QUE É: Tudo é história. A frase parece slogan e é título de coleção de livros de uma tradicional editora. Mas, acima de tudo, é verdade. A história permeia tudo, pode servir de suporte e complemento para qualquer conhecimento e, na cadeia do aprendizado, figura entre as disciplinas fundamentais. É a ciência que estuda, organiza e narra os fatos importantes, o cotidiano e a vida dos povos e da humanidade.

O historiador procura no passado as pistas para explicar o presente.

O bacharel em História investiga, cataloga e comenta os acontecimentos do passado, bem como os da atualidade, relatando-os com a maior fidelidade possível e interpretando-os dentro de uma teoria global. Faz estudos críticos das informações obtidas e redige memórias cronológicas sobre os mais diversos aspectos da atividade humana. Pode se especializar em um determinado país, época ou até em um indivíduo e estender seu campo de ação como narrador, crítico, assessor e conselheiro. Dedicar-se ao magistério em cursos de Ensino Fundamental e Médio.

O CURSO: Além de diversas disciplinas de História Geral e Contemporânea, o estudante também se debruça sobre a História do Brasil e das Américas. Entre as matérias optativas estão Sociologia, Geografia, História da Arte, Antropologia e Arqueologia. A história também é o puro prazer de descobrir a vida, além do que permitiria a simples existência humana, através da realização do sonho milenar de viajar no tempo. Todo o curso superior reveste-se dessa aventura prazerosa, porém árdua. Muita leitura e a interpretação aprofundada das informações servem de fio condutor para o estudante. Como base, o curso debruça-se sobre os grandes períodos - desde a História Antiga à Contemporânea - e navega por disciplinas correlatas, como Economia, Sociologia, Filosofia e Antropologia. O curso trata igualmente de disciplinas aplicadas ao exercício do magistério.

Atenção: é um engano pensar que estudar História signifique, simplesmente, decorar datas e nomes. O curso exige, sim, capacidade de memória. No entanto, o mais importante é o preparo do aluno para buscar no passado a compreensão do presente.

Duração mínima do curso: quatro anos.

Titulação: Bacharel ou licenciado em História.

CAMPO DE ATUAÇÃO: O bacharel em história desempenha suas atividades em órgãos de pesquisa, preservação e conservação da memória histórica, em instituições de caráter público ou privado, como: arquivos, bibliotecas, institutos históricos, secretarias de cultura, museus etc.

- **Consultoria** - Prestar assessoria a museus, editoras, produtoras de vídeo, emissoras de TV ou empresas para a elaboração de publicações, exposições, eventos e projetos culturais. Dar palestras. Fazer pesquisas em bibliotecas, arquivos e instituições oficiais. Levantar e organizar informações que sirvam de base a atividades artísticas, políticas ou institucionais.

- **Ensino** - Lecionar História Geral ou do Brasil em escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio. Dar aulas sobre períodos dos movimentos históricos em cursos universitários.

- **Pesquisa** - Em universidades e outras entidades culturais, investigar e analisar acontecimentos passados e atuais, publicando os resultados em forma de tese (pelas universidades) ou de livro (se o tema for de interesse do público em geral).

COMO ESTÁ O MERCADO:

“História Social e História Econômica são especializações em alta. Com elas, o profissional pode trabalhar em empresas, organizando bibliotecas e hemerotecas (seção de recortes de jornais e revistas). As reconstituições históricas em novelas e documentários também abrem oportunidades para consultoria.

Outra boa opção é a carreira universitária. O professor com título de doutorado é bastante requisitado para lecionar em universidades e faculdades particulares. Também há boas perspectivas de emprego em arquivos, secretarias de cultura e centros culturais públicos ou privados. O ensino ainda constitui o maior mercado de trabalho para o historiador.

Por esse motivo, a maioria dos profissionais procura complementar a sua formação com a licenciatura. Os bacharéis e licenciados com pós-graduação estão habilitados a dar aulas nas escolas de 3º grau. Nas universidades, o historiador pode, ainda, atuar como pesquisador. Já no setor público, ele encontra oportunidades especialmente nas secretarias de cultura e em instituições a elas ligadas, como os arquivos, os museus e as bibliotecas. Na administração pública, ainda trabalha em planejamento, em equipes multidisciplinares ou como assessor. A recente tendência de resgate da memória nacional valorizou a profissão. Hoje, o historiador vem atuando como assessor em veículos de comunicação, especialmente no trabalho de reconstituição histórica - o que pode ser visto até mesmo em novelas e minisséries de TV. Empresas interessadas em resgatar documentos e registrar o seu passado beneficiam-se cada vez mais de seus serviços. O mercado de livros também cresceu e as editoras tornaram-se uma importante fonte de trabalho. Há, ainda, instituições bancárias que empregam historiadores em seus centros culturais, como o Itaú e o Unibanco.